

SEMINÁRIO

“A Protecção Civil e os Radioamadores”

Figueira da Foz, 17 de Abril de 2004

Quem escreve estas palavras viveu de um modo muito intenso, a organização, a preparação e a concretização deste evento, é portanto muito ingrato acabar por ter de escrever em causa própria. Tentarei ser a voz de todos os estimados colegas radioamadores ali ouvidos, assim como de todas as outras entidades com quem tive oportunidade de contactar e recolher impressões.

Já em dias anteriores, com a montagem das antenas da estação oficial CR0SPC e preparação logística, tinha começado a grande azáfama para a efectivação deste seminário. O “sprint” final começou na tarde e noite anterior com a chegada e reforço da equipa do “staff” do SNBPC e de alguns radioamadores que aprontavam os últimos pormenores. Foram muitas horas de trabalho de profissionais por um lado, de “amadores” por outro, mas se querem que se diga, não notei diferenças relevantes, isto é, foram todos efectivamente excelentes a fazer o seu trabalho. Uma grande noite a preparar a parte informática e quando se deu por isso, já o Sol clareava no horizonte.

A abertura do seminário com a presença de Sua Excelência o Ministro da Administração Interna Dr. Figueiredo Lopes iniciou-se com breves palavras do Digníssimo Representante do Presidente da Câmara da Figueira da Foz – Dr. Ilídio Lopes, que se congratulou com a escolha desta simpática cidade para a realização do evento assim como realçou o papel dos radioamadores na acção junto da comunidade.

Seguidamente o Exmo. Presidente do SNBPC – General Paiva Monteiro, fez uma intervenção focando objectivamente o papel que os radioamadores podem ter na estrutura daquele Serviço, assim como reconheceu o papel sempre activo que os radioamadores têm demonstrado quando chamados a intervir em situações críticas de falha de comunicações. Anunciou também que todos os distritos vão estar equipados até ao Verão com equipamentos de radioamador para comunicação em HF, VHF e UHF, garantindo eficácia na interligação em caso de emergências e catástrofes bem como a inserção e acolhimento dos radioamadores nas equipas de comunicações para exploração do sistema. Vão também ser equipadas viaturas de comunicações do SNBPC com equipamento de radioamador havendo em ambas as situações a intenção de integrar radioamadores dispostos a prestar o seu apoio voluntário a situações críticas nas comunicações. De realçar ainda as seguintes mensagens:

“É sobejamente conhecido e reconhecido o importante papel desempenhado pelos radioamadores de todo o Mundo nomeadamente em situações de emergência e catástrofe.

Reconhecendo que o sistema de comunicações hoje existente constitui ainda uma das vulnerabilidades do sistema nacional de protecção e socorro, e que, as comunicações de radioamador são das mais fiáveis em circunstâncias extremas, o país e a Protecção Civil não pode desperdiçar o elevado valor técnico e humano destes cidadãos que voluntariamente se dispõem a colaborar

na procura e efectivação de soluções alternativas ou de recurso, em comunicações de apoio a emergências e catástrofes.

O Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil e as Associações de Radioamadores têm vindo a colaborar no sentido de organizar uma estrutura que, vai conjugar as valências disponíveis dos radioamadores quando solicitados a intervir na disposição de meios que complementam os já existentes, de modo a promover e a reforçar a constituição de grupos de acção em torno dos organismos e entidades responsáveis pela Protecção Civil a nível nacional, a nível distrital, municipal e até por vezes a nível da freguesia.

Os protocolos que iremos hoje formalizar com 15 Associações de Radioamadores não são, mais do que o reconhecimento de parte a parte das capacidades de cada um no âmbito das comunicações de emergência.[...]

Aos conhecermos mais de perto os radioamadores com as suas capacidades voluntárias de mobilização, de intervenção, e ainda de capacidades técnicas ficámos sensibilizados para promover a sua plena integração também no sistema nacional de emergência. Com a sua colaboração temos a certeza que o país fica mais rico e a população mais segura designadamente em situações de emergência[...]

Em representação dos radioamadores tive, então, a oportunidade de fazer uma breve intervenção que a seguir transcrevo:

“Este seminário representa para todos nós radioamadores, o maior evento jamais realizado em Portugal no âmbito da nossa actividade e na interligação com uma entidade oficial.

Reconhecemos muito sinceramente que, nos últimos tempos, tem havido por parte do SNBPC, das associações de radioamadores e dos radioamadores em geral, um esforço acrescido no sentido de finalmente criarmos em Portugal uma estrutura de apoio de vanguarda às comunicações de emergência em caso de acidentes graves ou catástrofes.

Não é alheio a este facto a consciência efectiva do que os radioamadores representam a nível mundial, pelo passado e ainda mais pelos graves acontecimentos recentes, são reserva efectiva e voluntária no complemento e no apoio a situações críticas nas comunicações de emergência.

Somos homens e mulheres deste país com as mais diversas profissões e com esta actividade nos tempos livres; somos cidadãos conscientes do papel que podemos desempenhar na sociedade; somos pessoas com grandes valências técnicas e humanas que nos dispomos, voluntariamente, a contribuir através dos meios técnicos disponíveis.

Obviamente que as nossas capacidades não são ilimitadas, mas com o apoio que esperamos vir a merecer por parte das entidades oficiais, também saberemos contribuir com todos os meios ao nosso alcance quando de nós necessitarem.

O testemunho do alto valor técnico e humano que nos envolve ficará, por certo, demonstrado nas intervenções feitas no decurso deste seminário, o que permitirá a V. Exas. confirmar a nossa disponibilidade e avaliar a capacidade e aplicabilidade dos nossos recursos para servir mais e melhor o nosso país.”

A seguir, Sua Excelência o Ministro da Administração Interna, Dr. Figueiredo Lopes, fez uma alocução deveras surpreendente para todos os presentes, pela sua extraordinária clareza e excepcional conhecimento do papel dos radioamadores, a qual foi muito bem recebida e aclamada por todos. Disse, então, Sua Excelência o Ministro da Administração Interna:

“[...]Eu quero exprimir em primeiro lugar o quanto me agrada passar agora aqui, nesta tarde deste sábado, algum tempo convosco, e faço-o muito sinceramente com o propósito expresso de apoiar esta iniciativa que foi corporizada e que vai ser desenvolvida, de cooperação entre o Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil e os radioamadores de Portugal, e faço-o também, porque se há área da sociedade portuguesa em que mais se pode fazer traduzir o desejo de estar ao serviço dos outros, que é o voluntariado, é nesta questão da protecção e do socorro.

Eu sei, que entre vós já há muitos que já tiveram ocasião de desempenhar com toda a eficácia e com toda a generosidade esse importantíssimo papel de apelar pelo socorro, e quantas vezes salvar vidas que doutra maneira não eram devidamente socorridas. E, por isso, o papel dos radioamadores aliás, não só em Portugal como em todo o Mundo é essencial sobretudo em situações de catástrofes e emergência[...]

Eu tenho um grande apreço pelo vosso trabalho, eu sei que em Portugal Continental, nas Regiões Autónomas, concretamente na minha região, ali perto de Viseu, eu sei, nessa altura, eu tive ocasião de estar por ali nesse terrível acidente que foi o desastre ferroviário de Alcaface, e eu tenho informações do importante papel que ali foi desenvolvido por um radioamador no apelo ao socorro rápido para aquela gente que foi apanhada neste terrível acidente ferroviário. E sei também como nas Regiões Autónomas, na Ribeira Quente, nos Açores, houve casos concretos específicos em que foi o trabalho de um radioamador que esteve e que ajudou a chamar rapidamente os socorros que ali faziam falta[...].

[...]há carências de comunicação em áreas importantes ligadas á emergência e do socorro... e por isso, o vosso trabalho é muito bem vindo nesta altura, e nós sabemos, que as vossas comunicações são fiáveis, que quando estão perante um apelo de socorro, que isso na verdade é ouvido, e é ouvido por muita gente que poderá estar em condições de dar resposta[...]

[...]nós sabemos como é fundamental este espírito do voluntariado, dedicação à causa do socorro e da protecção, de que estes homens e mulheres se alistaram nos bombeiros voluntários no nosso país têm dado provas, e portanto, associar-vos também a vós radioamadores, este espírito de voluntariado que já está em prática no âmbito dos bombeiros voluntários e tornarmo-nos todos cidadãos responsáveis, para que no domínio e no âmbito das nossas próprias capacidades possamos em todo o momento e sempre que necessário, contribuir para a protecção, para o socorro e para salvamento de vidas que estejam em perigo[...]

E portanto é com estas palavras, que eu desejo os maiores sucessos a este vosso seminário, é com muito gosto, que eu, não vou subscrever, mas apoio e aplaudo a iniciativa dos protocolos que hoje vão ser assinados, e o que eu desejo é que, o vosso trabalho seja mais utilizado no sentido lúdico e da diversão do que, no apelo ao socorro, ao sinistro, porque seria bom sinal, porque seria sinal de que nós não éramos atingidos por, tantos sinistros e calamidades como infelizmente nos últimos anos têm acontecido no nosso país!”

Seguiu-se a assinatura dos Protocolos com quinze das Associações de Radioamadores existentes em Portugal, antecedido por uma breve explanação do Eng. Hélder Silva sobre a importância e conteúdo dos referidos documentos, tendo sido subscrito pelo Exmo. Presidente do SNBPC General Paiva Monteiro e pelos dirigentes associativos nomeados da **AMRAD, ARAL, ARBA, ARC, ARCP, ARLA, ARN, ARPA, ARR, ARVM, CRE, GPD, LARS, RCL e REP**. **Ao abrigo deste protocolo foram cedidos a todas as Associações subscritoras equipamentos multi-banda ICOM 706 MKII e respectivos sintonizadores de antena** para que as Associações fiquem equipadas com um kit mínimo de comunicações de emergência de modo a participar em qualquer solicitação para que sejam chamadas. De realçar a excepcional surpresa que causou esta acção junto dos dirigentes associativos e de todos os presentes, demonstrando a aposta séria e inédita, jamais efectuada pelas entidades oficiais nas Associações de Radioamadores e nos Radioamadores em geral.

Deu-se então início às palestras técnicas, tendo sido iniciada pelo Senhor Vice-Presidente do SNBPC Dr. Manuel João Ribeiro a explanação sobre a estrutura orgânica e funcional daquele serviço, tendo sido atentamente acompanhada por todos. A estrutura e a interligação com as diversas entidades e agentes de Protecção Civil foi assim, para quem tinha dúvidas, devidamente esclarecida.

Seguidamente, o nosso estimado colega Dr. João Santos Marques, CT1EDC, também Coordenador Distrital do SNBPC em Viseu, veio com a sua excelente apresentação fazer por assim dizer a “ponte” entre o que deve ser a colaboração entre a Protecção Civil e os Radioamadores. A sua facilidade de comunicação aliada à clareza da exposição envolveu todos os participantes como ouvintes atentos.

Seguiu-se um intervalo, onde sinceramente se sentiu já em todos os participantes um fervilhar de interesse fora do normal, bom e óptimo presságio para tudo o que seguidamente íamos assistir. Reparámos que muitos colegas se cumprimentavam com fervor e alegria, um espírito apaziguador e de grande camaradagem estava bem patente no convívio que se desenrolou pelo átrio das óptimas instalações do Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz.

Após o intervalo, assistimos à palestra do nosso querido decano, CT1BH - Dr. Nogueira Rodrigues. Brilhante e surpreendente! Mesmo os mais desatentos começaram por sentir um tal envolvimento na explanação sobre a perspectiva histórica do radioamadorismo, que foi algo que nos deixou impressionados. Foi na opinião generalizada de todos, a confirmação de que um homem desta

imponência intelectual merece de todos os radioamadores um profundo respeito e admiração. Não foi alheio a este facto que, após a intervenção desta referência nacional no radioamadorismo que é o Dr. Nogueira Rodrigues, toda uma plateia de cerca de 500 pessoas o aplaudisse de pé e durante minutos. Pelas mensagens posteriormente recolhidas junto de quem assistiu foi, **não só a excelente intervenção, mas a consagração e homenagem a um Homem por quem sentimos um profundo respeito** e que bem mereceu os fervorosos e sinceros aplausos por todos transmitidos.

Como o programa do seminário estava um pouco atrasado, foram então introduzidas algumas alterações no sentido de “ganhar tempo” tendo sido apresentados os dois radioamadores seguintes, sendo realçado que os dois painéis seguintes seriam essencialmente de cariz técnico, e ainda que os mesmos painéis sendo apresentados por radioamadores jovens, o que traduzia por um lado, o evidente legado das gerações e por outro lado o significado que se pretendia transmitir, para além do técnico, é de que o radioamadorismo assenta na perspectiva de evolução tecnológica e humana. É gratificante constatar-se que a qualidade de radioamadores que vão entrando no meio radioamadorístico garantem a prossecução dos objectivos a que todos se propõem..

Assim o Eng. de Telecomunicações Alexandre Moleiro, CT1GVN fez uma excelente apresentação na perspectiva actual e real das capacidades dos radioamadores, focando a vertente humana e técnica e a sua integração no nosso contexto geográfico. Excelente e magnífica apresentação sublinhe-se, que denota um profundo trabalho de preparação e conhecimento. Ainda de um modo muito pertinente colocou na ordem do dia um alerta sobre as PLCs que estão a afectar as comunicações em onda curta e portanto em grande debate neste momento.

O nosso colega Pedro Pedroso, CT1ELP, estudante de engenharia de telecomunicações, apresentou um novo modo de transmissão que começa já a dar os primeiros passos – o DRM. A sua aplicação nas comunicações dos radioamadores e a oportunidade de ter uma excelente plateia de radioamadores e técnicos de comunicações, permitiu o despertar e motivar no uso e desenvolvimento deste modo. De notar que este tema teve em vias de não ser apresentado, por impossibilidade profissional e académica do colega inicialmente anunciado no programa. Só foi possível ultrapassar o imprevisto devido ao enorme esforço empenhado e à disponibilidade e prontidão do colega CT1GQU – Rodrigo Matias em ceder o tempo da sua intervenção (DSTAR) em virtude das limitações de tempo que já nos pressionavam. De qualquer modo a apresentação do colega CT1GQU está disponível no CD distribuído no seminário e a apresentação de CT1ELP será disponibilizada logo que possível no site do SNBPC:

O painel seguinte pretendeu transmitir várias mensagens, na medida em que o lema da evolução tecnológica dos equipamentos, traduz na realidade que cada vez menos na generalidade dos radioamadores, exista a possibilidade da intervenção directa no hardware dos equipamentos de transmissão. Continuando contudo a construir toda uma série de equipamentos e acessórios, a estar habilitados para montar estações de rádio e a operá-las, os

radioamadores estão cada a vez mais a desenvolver aplicações informáticas e a desenvolver sistemas de informação integrados nas comunicações de amador. Assim o Eng. de Electrónica, Paulo Rodrigues, CT2FEY, também consultor de sistemas de informação apresentou exactamente, uma dessas aplicações – o RADIOMOBILE - e a sua integração que hoje já é feita, por exemplo num dos modos muito utilizado pelos radioamadores de todo o Mundo – o APRS. Sendo largamente utilizado noutros países pelos radioamadores, nomeadamente nos EUA, a apetência de integrar os sistemas de informação no apoio às emergências este colega apresentou as diversas aplicações possíveis desenvolver com as novas ferramentas. Na perspectiva nacional, contando com a situação prática que já existe e que permitiu angariar experiência nesta área a muitos utilizadores, demonstrou que o APRS se for convenientemente desenvolvido e apoiado pode, **em situações de emergência, catástrofe ou incidentes graves surgir como uma grande mais valia que os radioamadores colocam ao dispor ou no desenvolvimento do seu papel junto do SNBPC.**

As palestras seguintes foram efectuadas por dois colegas que viveram de perto intervenções de radioamadores em comunicações de emergência. De Viseu o colega Serafim Silva, CT4KQ, fez uma intervenção sobre o desastre de Alcaface, onde na sua acalorada intervenção deixou algumas pertinentes mensagens daquilo que pensa da eventual intervenção futura dos radioamadores em casos de emergência e catástrofe. Dos Açores, o colega Albano Maciel, CU5AC, surpreende-nos com a sua agradável boa disposição fazendo uma apresentação sobre a intervenção dos radioamadores naquelas ilhas, tantas vezes fustigadas por acontecimentos graves nos últimos tempos. Quem ali conheceu CU5AC não vai esquecer a grande simpatia e facilidade de expor o tema, até no improvisado de alguma situação inesperada que sempre acontece nestas ocasiões.

Estavam a chegar ao fim as intervenções da responsabilidade dos radioamadores, não sem ficarmos verdadeiramente seduzidos pela intervenção do nosso colega Dr. Miguel Andrade, CT1ETL. Versou a mesma sobre sugestões diversas como intervir em situações de emergência, o que deve ser ou não ser feito, sugestões para inserção no futuro plano de acção e conduta dos radioamadores em situações de participação em comunicações de emergência. Parabéns ao Miguel pois soube com arte de excelente orador transmitir as suas ideias e prender os participantes no seminário num tema que, estando em desenvolvimento não deixa de suggestionar as mais diversas opiniões e assim contribuir para a construção de algo que se pretende perfeito.

Estávamos na recta final, o grande obreiro deste movimento o Eng. Hélder Silva do SNBPC faz então uma apresentação sobre o que tem sido o relacionamento com os radioamadores, tendo por base as Associações como interlocutoras. Faz também uma retrospectiva desde 2002, data em que se iniciou esta viragem na história do radioamadorismo nacional e do relacionamento entre o SNBPC e os radioamadores. São apresentadas ainda que resumidamente as directivas para o SIGEX 2004 a decorrer a 15 de Maio próximo e é anunciada divulgação da ordem de operações para breve. São ainda efectuadas as conclusões do seminário donde se destaca:

- 1. O SNBPC reconhece o importante papel que os radioamadores podem desempenhar como complemento dos sistemas de COMMS de Emergência instalados;**
- 2. Os Radioamadores em Geral e as Associações em particular estão disponíveis para colaborar nas tarefas de Protecção Civil relacionadas com as COMMS de Emergência;**
- 3. Os meios instalados e/ou a instalar nas estruturas do SNBPC tendem a permitir a total interoperabilidade com os meios dos Radioamadores;**
- 4. Os protocolos hoje assinados agilizam e operacionalizam a intervenção dos radioamadores em situações de emergência;**
- 5. Um dos vectores de sucesso da cooperação com os Radioamadores passa pelo empenho das estruturas Distritais (CDOS) e Locais (SMPC's) e outros;**
- 6. A realização de Exercícios do tipo SIGEX constitui uma mais valia para a operacionalização da cooperação SNBPC/Radioamadores;**
- 7. A definição da Bolsa de Radioamadores Voluntários de PC impõe-se como uma condição de sucesso deste processo de cooperação;**
- 8. À semelhança do presente ano de 2004, no início de cada ano deverão ser estabelecidas as linhas estratégicas da cooperação SNBPC/Radioamadores;**
- 9. Existem actualmente 6 Grupos de Trabalho para executar o plano de trabalhos de 2004:**
 - i. GT do Filme “ Os Radioamadores e a Protecção Civil”**
 - ii. GT de Implementação da Bolsa do Radioamador Voluntário de Protecção Civil**
 - iii. GT do Manual de Conduta e Operação do Radioamador nas COMMS de Emergência**
 - iv. GT de Plano Nacional/Distrital/Municipal de COMMS de Emergência**
 - v. GT de Planeamento e Execução do SIGEX 2004**
 - vi. GT do Seminário “ A Protecção Civil e os Radioamadores”**
- 10. Toda a documentação deste seminário poderá ser consultada no CD distribuído e/ou no Site do SNBPC: www.snbpc.pt.**

A finalizar o Sr. Vice Presidente Manuel João Ribeiro faz uma alocução congratulando-se pelo excelente decorrer dos trabalhos e pela surpresa que lhe causou a qualidade técnica atingida por estes “amadores” no desenrolar do seminário. São feitos os agradecimentos a todos os envolvidos e são convidados todos os presentes para participar no jantar num dos hotéis da cidade.

Foi um jantar muito animado, bem servido e com muito e excelente convívio à mistura. Todos estavam satisfeitos, os objectivos estavam cumpridos e existia uma auréola de boa disposição na fisionomia de todos os convivas. Ficámos sensibilizados com o decorrer de todo este evento, quem lá esteve sentiu que o desenrolar de todo o seminário foi envolto num espírito de camaradagem fora do normal, apaziguaram-se climas agrestes, venceram-se antipatias, geraram-se amizades. Na despedida foram apertos de mão e abraços bem sinceros entre todos. Devo referir que todas as palavras ouvidas foram no sentido de que tudo correu bem, tendo-me marcado particularmente as palavras de

despedida e o brilho de satisfação nos olhos do Dr. Nogueira Rodrigues, que me confidenciou mais ou menos isto: **“segui atentamente todas as intervenções com grande interesse e sempre muito atento”** e **“em mais de 50 anos de radioamador não me lembro em tempo algum de acontecimento tão nobre e dignificante para todos e radioamadores”!**

Não vou escrever em causa própria, mas como observador sempre direi que a organização deste seminário esteve impecável tanto da parte da equipa do SNBPC como por parte dos radioamadores envolvidos. Antes de lançar a conclusão gostava aqui de referir todas as pessoas envolvidas do SNBPC: Eng. Hélder Silva, Eng. André Couto, Dra. Carla Barreiros, D. Isaura Carvalho, Filipe Bernardo, José João e Hélder Lima; pelas associações de radioamadores: Paulo Santos CT1EWA da ARAL, César Santos CT2HWP e Sérgio Medina CT1GDF da ARC, Francisco Costa CT1EAT da ARPA, Armindo Coelho CT1ETU e Celestino Martins CT1AMY da ARBA, Bernardino Freitas CT2GMR e João Mascarenhas CT1OQ da ARCP, Paulo Aparício CT1HEX da LARS, Paulo Rodrigues CT2FEY e Guilherme CT1FFV da ARN, Vítor Paulino CT1DRY da REP e Sílvio Leiria CT1BPT da ARR. Também de realçar o excelente trabalho de recolha de imagens e reportagem efectuada pela LARS com a sua equipa composta por Eduardo Correia CT1CRS, Paulo Aparício CT2HEX, Carlos Freitas CT1FZC, Fernando Casaca CT2GVC, Luís Tomás CT1DDN e Miguel Santos CT1DYT. A LARS propõe-se a produzir um DVD sobre o seminário onde serão inseridas as passagens principais deste evento, e que posteriormente será colocado à disposição de todos os radioamadores interessados em adquirir este “documento histórico”

Em conclusão, este seminário levado a cabo pelo Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil com o apoio das Associações de Radioamadores, da Câmara Municipal da Figueira da Foz e com os patrocínios da ANACOM, GITEI e NAUTEL foi sem sombra de dúvida a consagração de todos os radioamadores portugueses que ao longo dos anos têm participado em acções de comunicações de emergência e que até aqui, ainda não tinham tido a reconhecida e digna homenagem.

**@Sílvio Leiria
CT1BPT**

Artigo enviado por Sílvio Leiria, CT1BPT
Arquivo Histórico do Rádio Amador Português <http://ahrap.sytes.net>